ANO 11.º LISBOA — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1932 N.º 3293

Diario de Lisboa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O decano

dos bombeiros

teve hoje uma carinhosa homenagem

Constituiu uma sentida e invulgar homenagem o almoço que hoje se realizou em honra do decano dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, sr. Julio Antonio Alfaro Cardoso, e ao qual assistiram 130 convivas, encontrando-se representadas quasi todas as corporações de Bombeiros Voluntarios do país.

Presidiu o antigo comandante dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa,, sr. capitão Rodrigues Alves, que dava a direita ao homenageado e aos srs. Carlos Cardoso e Baltazar, Simões Ferreira, respectivamente irmão e neto de Julio Cardoso e a esquerda aos srs. Eduardo Rodrigues Castela presidente da assembleia geral dos Voluntarios de Lisboa; Alvaro Valente vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e José Maria Miranda, inspector dos incendios em Torres Vedras.

Em Frente, sentavam-se os srs. José Dias Ferreira, bombeiro chefe; dr. Alfredo Tovar de Lemos, presidente da direcção dos Voluntarios de Lisboa e José de Brito, representante dos Bombeiros Voluntarios do Porto.

O sr. capitão Rodrigues Alves, como presidente da comissão organizadora desta homenagem, saudou carinhosamente Julio Cardoso, pessoa duma modestia excepcional e de raras qualidades de caracter.

Convidou em seguida para descerrar o retrato de Julio Cardoso os srs. Teotonio Segurado, comandante dos Bombeiros de Cascais, Marcelino Alcantara, velho bombeiro municipal e um neto do homenageado.

Prestada aquela homenagem ao decano dos nossos bombeiros voluntarios, a assistencia aclamou, de pé, Julio Cardoso, durante largo tempo, ouvindo-se «vivas» entusiasticos.

Falaram depois os srs Eduardo Rodrigues Castela, que entregou a Julio Cardoso, a acta da reunião do Conselho de Honra da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, em que está registada a concessão ao homenageado, da medalha de ouro e respectivo diploma, Carlos Cardoso, irmão de Julio Cardoso, que pediu que fôsse entregue aos Bombeiros Voluntarios de Lisboa o retrato pouco antes descerrado, usando ainda da palavra outros oradores que em termos calorosos destacaram a vida exemplar e a carreira gloriosa do velho bombeiro português.

Levantou-se depois Julio Cardoso para falar. Visivelmente comovido, brindou em primeiro lugar pelos bombeiros municipais de todo o país, agradecendo em seguida as palavras com que acabavam de o honrar e pedindo aos novos que hoje militam na vida de bombeiro, que honrem sempre através dos maiores sacrificios a profissão que abraçaram.

O seu discurso simples mas repassado da mais clara sinceridade e modestia, prendeu por minutos a atenção da assistencia que no final lhe tributou uma calorosa manifestação de simpatia.

A agitação na India

BOMBAIM, 17—Segundo o relatorio oficial de Beirampore (Bengala) a policia foi obrigada a fazer fogo sobre uma manifestação matando uma pessoa e ferindo duas.—(Havas)

NO LARGO DOS LOIOS

Foi inaugurada hoje

uma cozinha para 275 desempregados

O sr. cardial Patriarca na inauguração da cozinha dos desempregados

Em obediencia a uma enciclica de Sua Santidade e a uma pastoral do sr. cardial Patriarca de Lisboa, uma comissão de senhoras da sociedade iniciou a distribuição diaria de refeições a desempregados e promover, na medida do possivel, a sua colocação.

A União Social Catolica gostosamente cedeu a sua séde, no largo dos Loios, 4, para a organização de tão simpaticos e humanitarios serviços. Foi instalada uma higienica cozinha, onde são confeccionadas, diariamente, 275 refeições, sendo 75 distribuidas na sala principal da U. S. C. e as restantes 200 aos domicilios.

O sr. general Vicente de Freitas, presidente da Camara Municipal de Lisboa, esteve na União Social Catolica, manifestando o aplauso do Municipio a tão interessante e util iniciativa. E, pouco antes das 15 horas, chegaram os srs. cardial Patriarca e Arcebispo de Mitilene, que fôram recebidos pela direcção da U. S. C., pelo sr. Machado Pinto, director da Assistencia Publica e por numerosas senhoras.

As senhoras da comissão começaram então, servindo as refeições a 75 desempregados, entre os quais se viam diversas mulheres e crianças, vitimas do desemprêgo dos maridos e dos pais.

Em seguida um dos contemplados subiu ao palco e agradeceu comovidamente, ao sr. cardial Patriarca, que pronunciou um pequeno discurso:

— Um de vós — disse — acaba de me dirigir comovidas palavras de agradecimento. Eu sou Ministro daquele que, sendo filho de Deus e podendo ter tudo, veio ao mundo e se fez pobre, querendo ganhar o pão com o suor do seu rôsto. E não poderia ser seu discipulo se não venerasse em todo aquele que tem necessidade a sua imagem. Eu é que agradeço por me ser dada ocasião de fazer bem. E as senhoras que vos servem tambem têm que vos agradecer. Quero ler-vos as palavras que escrevi no livro de escrituração desta linda cruzada: «A acção de hoje será proclamada, no dia de juizo, diante de todos os homens, pelo Divino Mestre, que dirá ás cristãs senhoras que aqui se fazem as servas dos pobres: — Bemaventuradas sois vós, porque tive fome e me destes de comer!».

Fez hoje

32 anos

o Instituto de Odivelas

No Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, realizou-se hoje pelas 15 horas, a festa comemorativa do 32.º aniversario daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Presidente da Republica chegou ali pouco depois das 15 horas, sendo recebido pelos srs. presidente do Ministerio, ministros da Guerra, Marinha, Justiça e Agricultura; generais Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa e Hamilcar Pinto, ajudante general do Exercito; coroneis David Branquinho, director dos Serviços da Administração Militar, Costa Macedo, administrador geral do Exercito, e Ferreira Simas, director do Instituto, oficialidade do Exercito e da Armada e muitas outras pessoas.

Aberta a sessão, o sr. coronel Ferreira Simas proferiu algumas palavras alusivas ao aniversario do Instituto, destacando tambem o significado da instituição do premio "Miranda e Sousa„ destinado a galardoar a aluna mais distinta em cada ano de trabalhos escolares.

Descerrado em seguida o retrato do sr. dr. Miranda e Sousa, o orfeão da 1.ª secção executou alguns numeros de canto que foram muito aplaudidos pela numerosa assistencia.

Em seguida, foi representada por alunos do Instituto um peça em um acto— "Lição de Geografia„ sendo os interpretes muito aplaudidos.

A ultima parte do programa foi constituida por numeros de canto pelo orfeão da 2.ª secção, terminando com a "Saudação á bandeira„ pela aluna Maria da Piedade Leote do Rego.

No final, o côro geral do Instituto cantou a "Portuguesa„, ouvida de pé por toda a assistencia.

O sr. Presidente da Republica e os membros do governo percorreram depois algumas dependencias daquele estabelecimento, felicitando o director pelo aspecto admiravel que faz do Instituto de Odivelas uma escola moderna que honra o nosso país em confronto com as melhores do estrangeiro.

A politica da Hungria

ROMA, 17—O conde Bethlem, antes de partir, fez declarações á Agencia Steffani, desmentindo determinadas informações publicadas em jornais estrangeiros, que qualificou de inverosimeis e tendenciosas.

Afirmou principalmente que a sua estada em Roma era a prova tangivel de que no em Roma era a prova tangivel de que neverno hungaro, apoiada em bases solidas e tendente aformar relações amigaveis e sinceras com a Italia fascista.—(Havas)

O vôo Alemanha-Extremo Oriente

RANGOON, 17—A aviadora alemã Beinhorf que anda efectuando o vôo Alemanha-Extremo Oriente perdeu-se, sendo obrigada a aterrar a uns 30 quilometros do aerodromo de Minraladon, perto de Rangoo.

A aviadora saiu ilesa do acidente O aparelo sofreu ligeiras avarias.—(Havas)

TEATROS E CINEMAS

Dina Tereza

A carreira artistica de Dina Tereza tem-se afirmado gradualmente por um certo numero de exitos firmes. Tendo iniciado no Porto a sua vida teatral, sob os melhores auspicios, Dina veio então para Lisboa, onde marcou desde logo nas companhias de revista um lugar de merecido

DINA TEREZA

relevo. Interpretando depois, no fonofilme «A Severa», o papel de protagonista, a simpatica actriz definiu claramente a sua personalidade artistica e hoje, na revista «O Mexilhão», em cena com grande exito no teatro Variedades, Dina Tereza é já muito justamente um nome de cartaz e um dos grandes elementos da famosa companhia que ali está trabalhando com pleno sucesso ha cerca de três meses.

Ultimas da «Conspiradora»

Estão-se realizando as ultimas representações de «A Conspiradora», em cujo brilhante conjunto, em que entra toda a companhia do Nacional, se distinguem Palmira Bastos, assombrosa na protagonista, e Amelia Rey Colaço, deliciosa na primeira ingenua.

A peça e os interpretes dispensam adjectivos laudatorios. Recomendam-se por si mesmos.

Maria Matos

Contratada especialmente, antes de efectivar um novo contrato para outro teatro, a ilustre actriz Maria Matos começa ámanhã, no Trindade, com a companhia Lucilia Simões, a ensaiar a nova peça, original do dr. Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade», que ali subirá á cena depois do Carnaval, incumbida pelo empresario José Loureiro de interpretar o papel de Carlotinha, expressamente escrito para a eminente artista.

"Na sombra", no teatro do Gimnasio

A dramaturgia não é terreno vedado. O seu pequeno muro, que a isola do comum das artes e dos mortais é facil de saltar, ser risco de queda grave. Foi o que fez, na sua mocidade, a ilustre actriz Ester Leão que é notavelmente alguem na nossa cena, com uma audacia que o tempo de experiencias feito, atenua, quebra, esfria em responsabilidades quasi sempre negativas de criação. «Na Sombra» foi ante-ontem apresentado ao publico em circunstancias especiais, e todas atendveis. Tratava-se duma festa artistca.

A casa estava cheia. Havia uma atmosfera de carinho. E todos se interrogavam, antes do pano subir, sôbre as duas peças que se iam representar: a de Ester Leão e a do dr. Antonio Bandeira, que apesar de ter perdido os seus direitos civis, continua com uma nobre coragem moral, trabalhando as letras, onde a sua pena brilhante de cronista, em sintilas agudas de ironia, que são dôr, vem ha longo tempo firmando uma rubrica honrosa e original.

Foi, pois, numa benevola expectativa que o publico ouviu e se interessou pelo original de Ester Leão, cujo principal defeito é talvez o ter dormido e amarelecido uns bons dez anos, como ela propria confessa, ao canto duma gaveta. «Na Sombra» é uma peça especificamente 1920 — época que, para nós, os de menos de trinta anos, tem alguma coisa, mesmo muito, do seculo passado. Então, a geração literaria tinha por guias, entre outros, Bergson, na filosofia; D'Annunzio, no romance; Bataille, no teatro — e neste, subdividindo, Bernstein, o de caracteres elementares e violentos. Era esta a gama, o tom, o colorido do tempo. As senhoras tentavam os vestidos curtos e sportivos, e nos «ateliers», os artistas que faziam cubismo, eram considerados como desvairados «blagueurs». Neste ligeirissimo quadro analitico, cabe á vontade a peça dum espiritual romanesco de Ester Leão. O seu caso teatral é demasiadamente cerebral, direi melhor, excessivamente subtil. O conflito é enorme; as suas causas minimas.

Não ignoramos que a alma de mulher é como os relogios, de muitas peças e de complexas engrenagens. E' mesmo possivel, na vida real, encontrar uma heroína como a da peça que odeie o marido, cujo genio scientifico não passa duma mentira, apaixonando-se por um amigo da casa, tuberculoso, generoso, autor de todos os inventos do c tro o que tudo sacrifica por ela, até a vida, num suicidio sublime.

E' demasiadamente sombria esta «sombra», dum doentio fantastico e fatalista, onde os golpes de teatro se adivinham, embora dados com inteligencia. Ester Leão não nos deu uma peça trivial, nem mesmo uma peça mediocre. Talhou, com beleza, a sua personagem. Dialogou com facilidade. Manteve o equilibrio cenico. Isto já é muito para quem, sendo uma grande actriz, não tem, decerto, veleidades de triunfar como autora dramatica.

«Alta Comedia», do dr. Antonio Bandeira, é uma pequena maravilha de espirito que, na verdade, merece ser incluida no bom teatro português. Tem sintilação, leveza — e um doirado fio de intriga, em que se sente a mão do diplomata e do cronista elegante. «Alta Comedia» é um curioso jogo de amor, cóm as suas duas eternas mascarilhas: a verdade e a mentira. Como sempre triunfa a primeira, com um lindo sorriso de mulher. Tanto o desempenho de «Alta Comedia», como do original de Ester Leão, foram primorosos. Não destacamos ninguem, porque gostámos de todos.

ARTUR PORTELA

Atrás do reposteiro

Confirma-se a noticia que demos ha dias da reposição, antes da estreia de uma farsa em conclusão, para o Carnaval, da peça de Pinheiro Chagas, «A Morgadinha de Val Flor», no Politeama.

—Tem estado doente o artista-empresario Armando de Vasconcelos, a quem desejamos pronto restabelecimento.

—Obteve um belo exito, no Avenida, na opereta «O Burro do sr. Alcaide», a nova cantora Deolinda Ferreira, que será dentro em breve uma esplendida artista de opereta.

—Preparam-se presentemente varios negocios teatrais com o fim de se realizarem na provincia espectaculos de Carnaval, reclamados pelas respectivas empresas.

—O empresario Lopo Lauer continua tratando da proxima «tournée» ao Rio de Janeiro, da companhia Maria das Neves, de que é empresario e director e com destino ao novo teatro Carlos Gomes, daquela cidade.

—Regista-se esta noite o primeiro domingo, no Politeama, da peça «O Crime da 5.ª Avenida».

—Na peça «Mi Padre» que se seguirá ao actual espectaculo do Gimnasio, faz a sua reaparição no teatro e a sua estreia na companhia Ester Leão, a ctriz co-mica Tereza Gomes.

—Tem estado no Porto, vindo da sua quinta na Regua, o antigo empresario Juca de Carvalho.

—Esteve muito concorrida e animada a «matinée» que hoje se realizou com a ultima representação da peça historica, «Um Bragança», de Mendonça Alves.

—Consta que a companhia Eva Stachino, actualmente em Elvas, virá fazer o Carnaval a um dos teatros de Lisboa, ou talvez a um cinema.

—Não é só uma peça de sentimento «A Cigarra», o colossal exito do Apolo. E' tambem, uma opereta graciosissima, em que até há a tosquia dum burr provocando estretosas gargalhadas.

—As «seguidillas» dansadas todas as noites no Coliseu por Olga Enhart, na pantomima «A Feira de Sevilha», despertam o mais vibrante entusiasmo no publico, pelo «salero», desenvoltura e perfeição do seu bailado.

—No Capitolio, trabalham hoje, pelo primeira vez, a bailarina Lia Real e Rakel y Solis excentricos musicais, e exibe-se tambem pela ultima vez o filme policial «Em redor de um inquerito».

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «A Conspiradora».
Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«O Crime da 5.ª Avenida».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Na Sombra».
Avenida—A's 21 e 15—«O Burro do sr. Alcaide»
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Cigana».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Recita de homenagem a Rosa Mateus.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos,
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira,

DE LUTO

Menino Antonio de Sousa Burnay

Faleceu o menino Antonio de Sousa Burnay, filho do nosso querido amigo sr. José Luis Duff Burnay e da senhora D. Raquel Maria de Sousa Burnay, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, saindo da calçada do Marquês de Abrantes, 107-4.º, para o cemiterio dos Prazeres.

José Maria Fernandes Matoso

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do sr. José Maria Fernandes da Silva Matoso, para o cemiterio dos Prazeres saindo o prestito funebre da rua da Esperança, 76-4.º.

No cemiterio foram feitos varios turnos por amigos e pessoas de familia do finado.

NOVIDADE
Foot-Ball em cartas — Jogo de Vaza
Desafios sensacionais, **em homenagem aos Clubs de Foot-Ball.**
A' venda no unico depositario.
Rua 1.º de Dezembro, 127
KERMESSE DE PARIS

No TEATRO NACIONAL
Ultimas representações de
A CONSPIRADORA
com PALMIRA BASTOS
e AMELIA REY COLAÇO
A's 9 e meia da noite

FOI UM TRIUNFO ONTEM
NO AVENIDA
A REPOSIÇÃO DA CELEBRE OPERETA PORTUGUESA
O BURRO DO SR. ALCAIDE
QUE SE REPETE HOJE, AMANHÃ e NOITES SEGUINTES, A PREÇOS POPULARES

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril — Gerente: RICARDO ALÉN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

COM MAIS OUTRO QUADRO NOVO E NUMEROS E BAILADOS NOVOS A GRANDE REVISTA
O MEXILHÃO
AFIRMA DIA A DIA O SEU EXITO NO VARIEDADES

CLINICA DE FISIOTERAPIA
DIRECTORES { Dr. Rui do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º Tel. 24986
Obesidade, reumatismo, artritismo, doenças das senhoras e das vias urinarias, sciatica e doenças nervosas
PELOS AGENTES FISICOS
Duches, banhos de calor e carbogasosos. Raios ultra-violetas e infravermelhos. Electricidade medica. Gimnastica medica, respiratoria e sueca em curso. Maçagem debaixo de agua e toda a especialidade de maçagem pelo diplomado sueco Bertil Caristen.

AVISO: — A's 5 horas da tarde de hoje, estava já exgotada metade da lotação do
TRINDADE
que logo, á noite, encherá até ao tecto, por causa de
O Aldrabão Em pleno triunfo!!!

GIMNASIO
A PEDIDO DO PUBLICO!!!
Hoje e amanhã os grandes exitos
NA SOMBRA
Original em 3 actos de Ester Leão e
Alta comédia...
Um acto de Antonio Bandeira

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CAPITOLIO Duas sessões

ás 20,45 e 22,45—ESPECTACULO PERMANENTE—Ultima exibição do sensacional filme EM REDOR DE UM INQUERITO.

Grande exito de LIANSACOR «O homem quadrumano» — LIA REAL, bailarina e RAKEL Y SOLIS, musicos.

A Cidade

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 28 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

Durante a semana finda, o conselho de ministros continou a reunir diariamente para apreciar as bases do projecto da constituição politica da Republica.

Foi dada, pelo Chefe do Estado, posse ao Conselho Politico Nacional, tendo comparecido todos os membros já nomeados.

Como se sabe, falta preencher uma das vagas naquele organismo.

Iniciaram-se as operações para o novo recenseamento eleitoral.

* * *

O Chefe do Estado e os membros do govêrno visitam a cidade do Porto nos proximos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente. Além das cerimonias de caracter oficial, haverá algumas outras promovidas por varias entidades, entre elas pelas associações economicas da capital do norte. Na Camara de Gaia será feita a entrega ao sr. ministro das Finanças de um relicario adquirido por subscrição.

A Imprensa já publicou o programa completo da recepção.

* * *

Vai ser nomeado para a presidencia do Tribunal de Contas o dr. Antonio da Fonseca. Trata-se de um politico categorizado que desempenhou, antes do movimento de 28 de maio, as mais elevadas funções, deputado, director geral, ministro, diplomata, etc. A sua carreira fez-se principalmente no Parlamento em cujos trabalhos colaborou assiduamente, quer filiado em agrupamentos partidarios, quer como independente.

* * *

Na direcção do «Diario da Manhã», orgão oficioso da actual situação politica, o sr. dr. Antonino Pestana foi substituido pelo chefe de gabinete do Ministerio do Interior, sr. dr. Sousa Gomes.

«A Voz» noticiando este acontecimento diz o seguinte:

«Deixou de ser director do «Diario da Manhã» o sr. dr. Antonino Pestana, que será substituido pelo sr. dr. Antonio de Sousa Gomes.

O sr. dr. Sousa Gomes, jornalista de varios meritos e politico sagaz, deve tomar posse amanhã».

As «Novidades» informam a esse respeito:

«Deixou o lugar de director do «Diario da Manhã», sr. dr. Eduardo Antonino Pestana. O novo director daquele matutino será o sr. dr. Antonio de Sousa Gomes, jornalista de grandes recursos que aos assuntos de caracter social tem dedicado o melhor da sua inteligencia e o mais aturado estudo».

* * *

A conferencia do sr. dr. Sá Nogueira, promovida pelo Grupo de Estudos Democraticos, constituiu um verdadeiro acontecimento. O conferente realizou um trabalho que consagra a sua reputação e honra a ideia que serve.

O publico manifestou-se com o entusiasmo revelador de um estado de espirito consolalor.

A' conferencia assistiram muitas das mais eminentes personalidades da Republica.

Antes do dr. Sá Nogueira a iniciar, o dr. Dias Pereira definiu os pontos de vista do Grupo de Estudos Democraticos perante o actual momento politico.

* * *

O conselho geral do Partido Socialista Português ultimamente tem registado muitas adesões em diversas localidades do pais.

A Federação das Associações Operarias de Lisboa vai iniciar uma série de conferencias sôbre o Codigo do Trabalho e Seguros Sociais no desemprêgo e na invalidez. Estas conferencias terão lugar nas Associações do Pessoal dos Fosforos, Tanoeiros de Lisboa e Almada, Operarios Texteis, Manipuladores dos Tabacos, Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos e Federação das Associações Operarias de Lisboa.

«Arquivo Nacional»

Não é uma publicação vulgar, uma empresa vaga ou apenas de entretenimento, esta do "Arquivo Nacional„, a que se abalançou o sr. Rocha Martins, infatigavel trabalhador da Historia e espirito de vigoroso e são nacionalismo.

E' qualquer coisa de util, embora deleitoso tambem; de arquivo autentico, de evocações preciosas, quando não de revelações.

Não se escrevem estas palavras apenas no intuito de ser agradavel a Rocha Martins, que só nesse objectivo as dispensaria, com a sua prosapia legitima, o seu vozeirão sincero, e a sua gargalhada aspera de indiferença.

Escrevemos isto, ante o 1.º numero do "Arquivo Nacional„ porque, visto o sumario, o texto e o seu interesse, se chega á conclusão de que a obra é meritoria e — para guardar.

Neste numero fala-se da esquadra do Marquês de Nisa e dos ingleses, da ditadura de Passos Manuel, do "ultimatum„ de ha 42 anos, da "Janeirinha„, do Terreiro do Paço, na historia dos Tavoras, etc.

Os «engraçados»

Lisboa ainda não é uma cidade suficientemente civilizada e educada, que permita ás senhoras, com chapeu ou sem ele, andarem sozinhas nas ruas, sem receio de serem insultadas. A pesada graça lusitana, equivoca, mal cheirosa, que usavam, antigamente, os carrejões e as cocheiras, ainda viceja á sucapa ou murmuradas, quasi sempre por pessoas de gravata e colarinho. As multas fizeram rarear os graciosos, mas não extinguiram de vez a raça. Ontem, uma mulher viu-se obrigada a castigar um desses insolentes, partindo-lhe uma garrafa na cara.

E' o que se chama fazer justiça por suas mãos! Que nunca as mãos lhe doam!

Antonio José de Almeida

Está prevista em 400 contos a verba minima necessaria para erguer o monumento ao dr. Antonio José de Almeida. Apesar de a subscrição atingir já 340 contos, calcula a Comissão Executiva que dificilmente se atingirá o necessario.

O sr. dr. Caetano Gonçalves, presidente da Comissão executiva, diz hoje no *Diario de Noticias*, jornal que abraçou corajosamente a iniciativa, que com os elementos recolhidos se pode abrir já o concurso entre artistas.

O grande vulto republicano e patriota exemplar cidadão, terá pois a sua estatua em Lisboa, embora não o seja tão breve como todos queriamos.

A sorte de varas

Merece ser proibida em Portugal a sorte de varas?

Por muito extraordinario que pareça, entendemos que sim, quando nas condições em que ultimamente tem sido praticada, com cavalos miseraveis que caem ao menor embate e sem convenientes defesas, provocando indignação e do. Mas, sujeitando os cavalos á inspecção de um veterinario e protegendo-os com almofadas dos ultimos modêlos, e com a condição de serem abatidos os touros picados, com "puyas„ que castiguem e permitam defeza, julgamos indispensavel a sorte de varas, pelo menos quando da vinda de toureiros de categoria, permitindo-nos ver belos "quites„, e sobretudo quando os touros sejam de casta e mereçam ser apreciados — porque não ha melhor forma de apreciar a sua bravura.

Só se pode saber se um toureiro é completo vendo-o em todos os "tercios„, e só se pode saber se um touro é bravo vendo-o reagir ante o castigo.

A Inspecção Geral dos Espectaculos deve tê-lo em conta, satisfazendo os "aficionados„, já privados da morte do touro, e que doutro modo irão buscar satisfação para a sua "aficion„ nas corridas espanholas. Eis a nossa opinião, que é a de muitos.

EL TERRIBLE PEREZ

Bom tempo ou mau tempo?

Voltou o bom tempo! Domingo passado houve que fazer preces *ad petredam puviam*, tão sequinhos andavam os campos, e até as almas, ansiosas de um bocadinho de agua, que as desencardisse de preocupações e terrenas miserias. Mas a chuva.... foi "sol de pouca dura„. Cá está de novo, como se dizia antigamente, o astro rei, coruscante em curva doirada, na imensidade azul do ceu.

Noutro tempo, quando ele vinha na sua quadra, ou nos visitava a miude, depois de uma rigorosa invernia, os mortais exultavam, dizendo: *bom tempo! bom tempo!*

Hoje já não: o bom tempo á o mau tempo, e vice-versa.

O oiro das cidades é a fome dos campos. Naquelas, o sol agasalha os nús, enxuga as ruas, com grande contentamento dos descalços e mal calçados — é um cobertor a menos, que não ha, nas camas pobresinhas; nestes, é o trigo seco, as ribeiras mortas, e o frio, galopando nas estradas, varejando as oliveiras, crestando as hortas, açoutando as arvores de fruto que já floriram. Bom tempo? Mau tempo? Em que ficamos?

O jogo perde . . .

O jogo, legalizado ha tempo, perde em Portugal o seu predominio.... Eis uma noticia, vinda de autorizada fonte. Diz a direcção da "Associação dos Empregados dos Clubs de Recreio„, no seu relatorio deste ano:

«O problema do jogo está este ano numa posição pior do que no ano anterior. Em cada experiencia ensaiada, os resultados são gradualmente piores. A forma de organização das empresas foi, salvo uma ou outra excepção, muito parecida aos anos anteriores. As pessoas, as mesmas, com uma ou outra excepção, tambem. O resultado o mesmo, com uma excepção—pior: E' que a crise economica nacional, a transformação politica da Espanha, tendo como consequencia a desconfiança, a especulação, de que resultaram a queda da peseta e a falta de turistas espanhois e outras razões, de ordem variável em cada zona, visto cada uma ter as suas caracteristicas especiais e em cada uma a situação do jogo não apresentar as mesmas expressões, tudo decorreu, aproximadamente, como nos anos anterires. Quere dizer: a industria do jogo vai perdendo aquela categoria de mina de oiro, que toda a gente olhava de olhos esbraseados. Evidentemente, a concorrencia ás praias foi sensivelmente menor que nos ultimos dois anos. E os que lá foram, pela exigencia das circunstancias, tiveram de limitar as suas despesas. Receando tambem surprezas desagradaveis, os industriais, hesitantes, não deitaram mão da publicidade, que já vai sendo, afinal, um chamariz eficaz».

Conferencias

Na proxima terça feira, pelas 22 horas, o sr. dr. Sá Oliveira, reitor do Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), inicia na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Bercuet, as suas prelecções de «Iniciação de Latim» do presente ano lectivo.

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

«ELITE»
A cafeteira ideal para fazer um excelente café.—A' venda nos estabelecimentos de
A PAULISTANA
L. S. Domingos, 12
Av. Fontes Pereira de Melo, 52-B
Telef. 2 1110 e N. 6368—LISBOA

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A encantadora cine-comedia da FOX
O papá das pernas altas...
com JANET GAYNOR e WARNER BAXTER

CINE PALACIO E ROYAL CINE
A divertida e alegre produção cantada e falada
Naufragio Amoroso

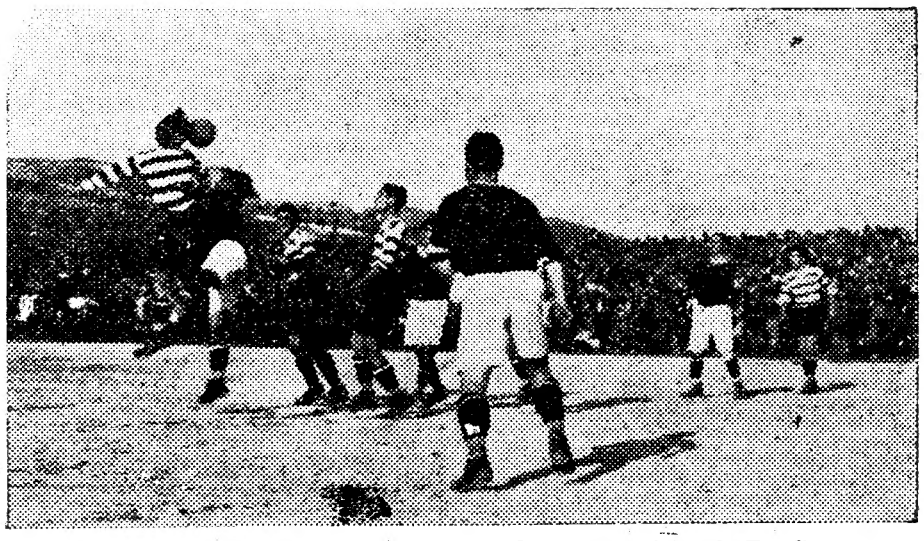
CONDES
Regista-se outro grande exito com
OS FILHOS
Magistral interpretação de GENEVIEVE TOBIN, LOIS WILSON e JOHN BOLES

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

ASPECTOS DO ENCONTRO
Sporting-Benfica

O hosso redactor desportivo, Tavares da Silva, transmite o relato do jogo pelo telefone directo que ligava o campo á nossa Redacção

Ha uma grande curiosidade entre os jogadores em volta da moeda que decidiu da escolha do campo



Uma fase movimentada do jogo em frente das rêdes do Benfica

Emquanto um dos nossos redactores recebe a comunicação directa do campo, outro transforma-a em "original" para as linotypes

(Fotos Deniz Salgado)

O DIA DESPORTIVO EM

O desafio Spo

terminou pela vitoria d
tendo assistido cêrc

O campo da Tapadinha registou hoje a maior concorrencia, talvez, desde que foi inaugurado. Um Benfica-Sporting é sempre um acontecimento. Circunstancias varias deram ao jogo de hoje foros de sensacional. E, com efeito, o encontro, quer em publico, quer em entusiasmo, pode considerar-se excepcional de interesse. O aspecto do campo era grandioso.

Sob a arbitragem de Silvestre Rosmaninho, os dois populares clubes alinharam assim as suas categorias de honra:

Sporting — *Cipriano, Jurado e Jorge, Varela, Carlos Rodrigues e Antonio Faustino, Mario Porto, Abrantes Mendes, Mourão, Valadas e Mourinho.*

Benfica — *P. Conceição, Bailão e João Oliveira, Jorge Tavares, Germano e Anibal José, Deniz Sampaio, Vitor Silva, Octavio e Manuel Oliveira.*

Jogo em velocidade

(Pelo telefone directo)

A entrada das duas «équipes» em campo marcou plenamente pelos aplausos o equilibrio das «claques», o que leva a supôr que os entusiasmos terão sempre contrapartida. Os entusistas e socios do Benfica, aos milhares, têm hoje contra si os apaixonados de quasi todos os clubes de Lisboa, e nomeadamente do Sporting, é natural.

Antes do pontapé inicial, o juiz, sr. Rosmaninho, reuniu os jogadores, e recomendou-lhes cordura e disciplina, tendo os capitães prometido cumprir.

Nos primeiros minutos é o Benfica que conduz jogo, sem contudo comandar a partida. Os vermelhos apertam, tendo Jurado sido posto á prova. A insistencia do Benfica obriga Carlos Rodrigues a cometer falta, que o juiz castiga.

O Sporting faz a primeira avançada por Abrantes Mendes e Mario Porto, mas Germano, a centro médio inutiliza.

Vitor Silva e os seus médios fazem boa exibição. O ambiente é de tal forma nervoso, que a mais pequena jogada é aplaudida.

Os defesas do Benfica intervêm agora a miude, o que prova que o Sporting ataca, reagindo. O jogo tem sido feito em velocidade, impossivel de manter.

Um choque entre Jorge Vieira e Diniz, obriga este a sair do campo, por momentos.

Germano está a fazer bom jogo, acompanhado por Jorge Tavares, que com a sua velha experiencia auxilia os seus homens da frente.

O Benfica faz todo o jogo de preferencia pelos extremos, nos quais tem confiança. Diniz tem aproveitado a inexperiencia de Antonio Faustino.

O Sprting, no ataque, serve-se mais da direita. Em certo lance, ha uma confusão diante das rêdes do Benfica, e ha mesmo panico nos vermelhos. Uma «mão» de um defesa verde, anula a ameaça.

Ha uma carga violenta a meio do campo de Carlos Rodrigues sôbre Vitor Silva, castigada, e censurada pelo publico, asperamente.

Ha um «corner» contra o Sporting, o primeiro da tarde, que marcado por Oliveira não resulta.

O jogo está com tendencias para a rudeza, especializando-se nesta ardencia Carlos Rodrigues e Jurado e Vitor Silva nos seus velhos truques

Assim, o «association» é pouco brilhante, e não faz lembrar as tardes antigas de bom jôgo.

O Benfica foi novamente castigado com um «free» que não resulta.

Abrantes Mendes insiste em passar jogo ao seu extremo Marioi Porto, para aproveitar a sua velocidade. Mas a defesa vermelha desfaz as suas boas intenções.

Octavio, interior esquerdo vermelho, tem sido muito pessoal, abusando do «dribling».

O jogo continua entusiastico, em dureza, mas sem a violencia intempestiva, a não ser por Carlos Rodrigues.

Passado o quarto de hora de velocidade, o jogo cai em lentidão e mesmo monotonia, sem uma jogada de mérito. Vitor Silva distigue-se a passar e a dirigir a ofensiva. Jorge Vieira cumpre bem o seu lugar. Ha um periodo de bolas fora.

Pelo adiantado da primeira parte nota-se que os jogadores talvez por enervamento, raro completam o pensamento de uma jogada; perdem a bola e calculam mal o ressalto. O guarda-rêdes não estiveram ainda em transe apertado.

Chega o momento em que Pedro da Conceição, guarda-rêdes dos vermelhos executa a sua primeira grande defesa, a um salto oportuno de Mourão.

Para se dar uma nota do mau jogo basta dizer que os passes dos médios leões vão em regra parar aos médios vermelhos, e com estes sucede quasi o mesmo.

Joga-se mais «em fôrça» do que em tecnica. E assim Rosmaninho castiga constantemente as faltas, até as mais pequenas.

Primeira parte — 0 a 0

Vai-se aproximando o fim do primeiro tempo. O jogo não melhora mas o entusiasmo do publico é ainda grande. A partida desenrola-se a meio campo, sem vantagem para qualquer dos adversarios. E' quasi tudo passado em familia dos médios.

Ha um grande lance sôbre a linha de defesa dos leões. Deniz envia um fortissimo «shoot»; Cipriano agarra e embrulha-se com a bola. Os avançados vermelhos carregam, mas o arbitro surpreende uma falta de um vermelho, e concede «free» a Sporting.

Passa o perigo ,mas á ideia de um «goal» o publico vibra e incita os seus partidarios.

Os leões carregam, por momentos Mourinha volta esplendidamente uma bola, que Pedro Conceição defende. A seguir, Abrantes Mendes tem um formidavel «shoot», que bate na trave. Caindo em jogo, Bailão alivia, e o perigo passa. O final desta parte está a ser jogada já nas areas perigosas e o encontro é agora mais sério, o que leva o publico ao rubro.

Vitor Silva, conduz com segurança e de tal maneira que Jorge Vieira vê-se obrigado a conceder «corner», inutil. E' curioso notar que Vitor atrapalha frequentes vezes o seu velho companheiro internacional, Jorge.

Os constantes castigos para os jogadores de ambas as «équipes», tornam o jogo frouxo, visto que cortam as jogadas e os impetos. Rosmaninho, o juiz, parece querer, exactamente, que a «furia» abrande, coibindo a dureza e evitando os choques pessoais. Jorge Vieira queixa-se ao arbitro das entradas de Vitor, e este avançado vermelho foi admoestado pelo juiz.

Mourinha tem uma esplendi

SBOA E NA PROVINCIA

rting-Benfica

s «vermelhos» por 2 a 1

de 15.000 pessoas

avançada, isolada, conduzida só pelo seu esforço, em «dribling». Adiantando, porém, demasiadamente, a bola, Pedro da Conceição lança-se a ele ,e defende com coragem.

O final deste tempo é de ligeira vantagem do Sporting, mas a caracteristica é ainda a monotomia: avançadas mal ligadas, remates para fora. Nem «goals», nem perigo de «goals». Fugas e disputas de bola, sem orientação.

A primeira parte termina com desilusão do publico, mas — muitas esperanças...

Os 2 capitães confiam...

De uma maneira geral, e sob o ponto de vista tecnico, este primeiro tempo não tem historia. Jogou-se muito ao acaso. Todos os jogadores têm cumprido, excepto dos médios laterais, de ambas as partes, mais apagados. Nenhum jogador se destacou, a não ser Vitor Silva, mas este mesmo nem sempre.

No intervalo Vitor Silva diz ao nosso redactor que confia na vitoria, porque o seu grupo tem jogado um pouco mais, e anuncia mesmo 2 a 1. Quanto ao dr. Abrantes Mendes, diz-nos que o jogo tem sido equilibrado, mas a vitoria deve ser sua.

E sorriem ambos...

A segunda parte

Rosmaninho entra em campo para a segunda parte. Apita. Recebe do publico uma carinhosa ovação, o que prova que tem sido tão correcto como feliz. O seu saber liga-se a um sentido especial de incutir prudencia aos jogadores.

A segunda parte principia com a mesma energia do inicio. Haverá os almejados «goals»? Agora todos se contentam em ganhar... por um «goalzinho».

Os primeiros momentos são do Benfica, com intervenção de Jorge e Jurado. Aos poucos minutos verifica-se que o «foot-ball»» produzido continua a ser fraco, mesmo mau. Vitor é castigado com «free». Jorge mantem especial vigilancia sôbre Deniz, pois é pela aza direita que o Benfica insiste, levando vantagem ligeira sôbre o Sporting. Os vermelhos parecem saber melhor «o que querem» e «como o querem».

O 1.º goal do Benfica

Esta vantagem do Benfica tem a sua compensação. Em certo lance, Vitor Silva entra em acção, com o seu repentismo, passa de cabeça a Octavio, que se isola, e livre aponta imparavelmente.

Primeiro «goal» da tarde a favor do Benfica.

Mas o Sporting não se deixa ir no desanimo. Reage.

Uma falta do Benfica é castigada com um «free».

O Sporting empata

Varela marca o castigo. Valadas, que trocára o lugar com Mourinha, apanha a bola e com um formidavel pontapé marca o primeiro «goal» dos leões ,isto é: faz o empate.

Outra ovação formidavel. E o entusiasmo atinge o maximo.

Agora joga-se mais e melhor de lado a lado. Valadas repete outro pontapé ao «goal», que o guarda-rêdes vermelho defende.

O Sporting ataca, com mais fé. E assim Mourinha está á beira de fazer «goal» ante as rêdes desertas, mas a bola... vai fora.

O Benfica joga agora menos, ou parece desanimado. O Sporting aproveita, e Pedro da Conceição vê-se de novo em transe, defendendo «in-extremis» uma bola de Valadas

Diniz está a jogar menos, embora tenha a atenuante de estar magoado

O Benfica faz as suas avançadas irregulares, mas parece querer o desempate. Obriga mesmo Jorge Vieira a conceder «corner», que falha.

O jogo é agora completamente diverso; mais animado e com mais justeza. Nota-se mais «contrôle» de bola, e os avançados «espertaram». Anibal José tambem se faz notar pelo «élan», o que lhe ocasiona repreensões do juiz. O Benfica volta a atacar, sendo Vitor o animador da linha. Mas não ha perigo. Uma bola de Sampaio vai fora.

Ficará isto um empate?

O certo é que, estabelecido o empate cai-se em monotonia, repetindo-se os castigos, por motivos justos ou por incidentes. Os castigos já somam dezenas. E' preciso assinalar que o encontro tem sido duro, mas não violento.

Anibal José faz uma avançada isolada, um grande esforço inutil. Agora é o «keeper» vermelho que defende novo «shoot» de Valadas. E segue-se uma oportuna defesa de cabeça de Bailão, sobre a linha de «goal», com o guarda rêdes estendido no solo, e que é aplaudidissima.

Continua o empate

Abrantes Mendes passa de preferencia a Mario Porto, que é vigiado muito bem por João de Oliveira, que o desarma quasi sempre, e tem estado magnificamete. .

E o jogo vai agora «bola lá, bola cá», e nada de se sair do empate. Diniz neste tempo tem sido quasi inutil, ou infeliz.

Joga-se o quarto de hra final. O Sporting, utilizando o extremo Valadas leva o panico á area benfiquense, mas o perigo afasta-se. De resto, Pedro Conceição, o novato «keeper» das aguias vermelhas, tem-se portado bem. O Sporting insiste, mas remata mal.

Cabe a vez a Murinha de, isoladamente correr a «shotar, mas... por alto. Faltam três minutos. O Sporting força a defesa do Benfica, sem finalidade pratica.

Agora Jrge Vieira tem um falhanço desastroso; Octavio aproveita, corre, e remata bem, mas Cipriano defendeu. Foi-se a melhor oportunidade dos vermelhos, que a seguir sofrem «corner».

A vitoria do Benfica

Mas se não estava escrito—parece. Ha um «free» contra o Sporting. Marcado por Diniz, muito bem, e por alto, a bola vai á area da esquerda, onde Manuel de Oliveira a apanha, e, habilmente, aponta a lado contrario onde estava Cipriano.

«Goal»!—cuvimos ao aparelho. Desfez-se o empate. O entusiasmo é louco, e o Benfica, agora, animado, ataca ainda mais, para melhorar o resultado.

Repete-se um «free» marcado por Diniz. Vitor Silva recolhe mas envia para fora.

Mas—o arbitro apita para acabar. Vitoria do Benfica por 2 a 1.

O publico invade o campo e leva os seus homens em triunfo. Entusiasmo louco. E todas as pessoas imparciais reconhecem que a vitoria foi merecida.

As nossas impressões

De uma maneira geral a vantagem territorial foi do Benfica. Os seus jo-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

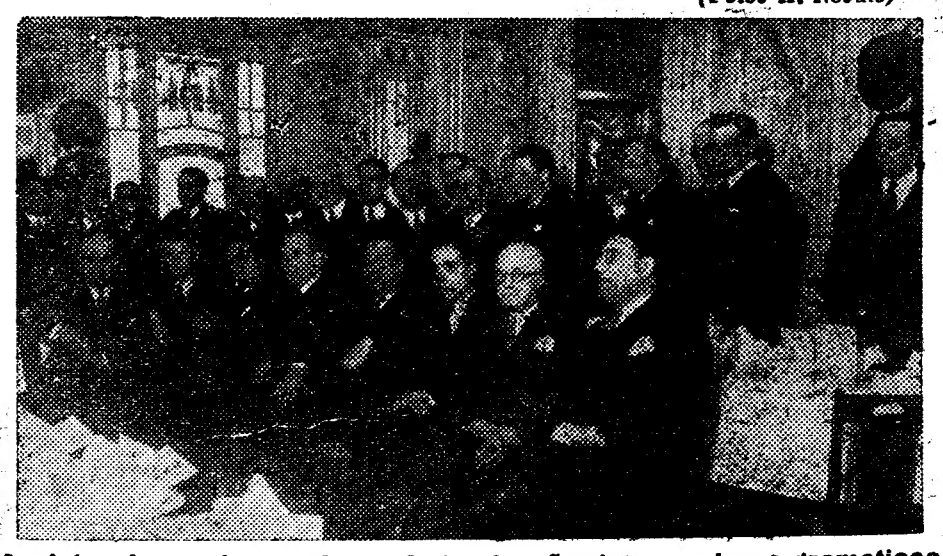
OS ACONTECIMENTOS DO DIA
focados pela objectiva

(Foto Serra Ribeiro)

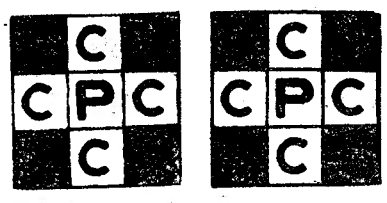
M.me La Caze de Noronha (I) e M.me De Muelenaere (II), que partiram hoje para o Rallye de Monte Carlo

Aspecto do almoço aos desempregados, na Cozinha que hoje se inaugurou com a assistencia do sr. Cardial Patriarca

Um aspecto do almoço de homenagem ao decano dos Bombeiros Voluntarios
(Fotos H. Novais)

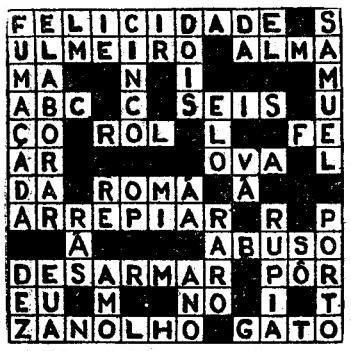


Assistencia ao almoço de confraternização dos amadores dramaticos e de homenagem a Mario Duarte



1.º Concurso de Palavras Cruzadas

Decifração exacta do problema e nota dos concorrentes premiados



Nenhum concorrente apresentou solução correcta, ou seja igual á que publicamos acima, **a qual desde o inicio do concurso se encontrava em sobrescrito lacrado em poder deste jornal.**

Apenas dois concorrentes nos enviaram decifrações com um erro, cabendo-lhes portanto o 1.º premio de **escs. 2:500$00** a dividir entre eles, ou sejam **escs. 1:250$00** a cada. Esses dois concorrentes são:

D. Julia Conde Lopes, Largo 20 de Abril, 24-2.º—Lisboa.

Gui Edgard A. B. Guimarães, Mafamude, Vila Nova de Gaia.

Recebemos 31 decifrações com dois erros, ás quais cabe, em rateio, o 2.º premio de **escs. 1:500$00** ou sejam **escs. 48$39** por cada solução, em virtude de não ter havido neste **Concurso n.º 1** dicifrações correctas. Os concorrentes premiados são:

Antonio Patrocinio, rua do Arco do Cego, 43-A-Loja—Lisboa.

Antonio Rodrigues da Silva, Calçada do Lavra, 11-3.º E.—Lisboa (2).

D. Arminda Souto, Praça da Republica, 26 r. c. Porto.

D. Augusta Soares de Pinho, Trav. dos Moinhos, 10 2,º-E.—Lisboa.

Augusto Pereira, R. 4 de Infantaria, 60—Lisboa.

Aurelio Gomes de Freitas, Rua de S. Bras, 66—Porto.

D. Carlinda Pais da Cunha, Avenida da Republica, 94-2.º.—Lisboa.

Carlos Pessoa Lobato Cortesão, R. de S. Bento, 357, 3.º, E.—Lisboa.

D. Ernestina dos Reis Correia, R. dos Voluntarios da Republica—Tomar.

D. Fernanda Mercier de Miranda, P. do Comercio, 42—Coimbra.

D. Fernanda Pinheiro, R. Gomes Freire, 152, 2.º—Porto.

Firmino Moreira Neves, R. Central, 840—Foz do Douro.

João Pessoa, Passeio das Fontainhas, 101—Porto.

José Augusto Fonseca, Batalhão de Caçadores 5—Campolide.

José Branquinho de Carvalho, R. Teodoro, Calhabé—Coimbra.

José Maria Correia Vitorino, R. Bernardim Ribeiro, 24, 1.º—Lisboa.

José Soares Pereira da Rocha, Paul—Beira Baixa.

D. Julia Conde Lopes, Largo 20 de Abril, 24, 2.º, D.—Lisboa (2).

Julio Veloso, R. Cedofeita, 468, 3.º—Porto.

Luiz da Mata, Avenida Miguel Bombarda, 132, 3.º—Lisboa-Norte.

Manuel Fernandes Moreira, Campo 24 de Agosto, 185—Porto.

Manuel Gomes Leitão Junior, Hotel Avenida—Covilhã.

D. Margarida de Oliveira Costa—Praia da Granja.

D. Maria Alves Teixeira, Lugar da Chamusca, Grijó—Vila Nova de Gaia.

D. Marilia Lopes Gonçalves, R. José Falcão, 210—Porto.

Mario Costa, Pr. G. G. Fernandes, 60 - Porto.

Mario Cruz Almeida, R. Padre Ferrer, 128—Ovar.

D. Olimpia Cruz, R. de Cedofeita, 279—Porto.

Telemaco Darei Aires, R. de Santa Margarida - Vila Real.

Os que levam o algarismo (2) teem duas decifrações premiadas.

Os premios estão já a ser enviados.

Entre os dias 18 e 21 do corrente será publicado o **2.º Concurso.**

NO COLISEU

«A Feira de Sevilha» em pleno sucesso—O entusiasmo do publico com o novo toiro

Os famosos cavalos em alta escola e em liberdade

No programa do Coliseu desta noite, cuja variedade é de molde a satisfazer os mais exigentes, dificil se torna salientar este ou aquele numero, porque todos são excelentes.

Mas é justo destacarem-se os numeros de cavalos em alta escola e em liberdade, que representam o cumulo de quanto pode a «dressage„, sempre de efeitos lindissimos, destes inteligentes animais.

Carlos Telhado apresenta um "tandem„, originalissimo numero que tem causado admiração dos milhares de espectadores que enchem todas as noites a magestosa sala de espectaculos.

O mesmo se dirá de Mr. Koniot, com os correctissimos exercicios dos seus cavalos em liberdade e a curiosa fantasia sobre o filme «A Severa„ com Madame Konyot.

"A Feira de Sevilha„ entretanto é que está na ordem do dia. Côr, vivacidade, paixão, bailados, «seguidillas„, mantons variegados, alegria e muito riso são as qualidades que caracterisam aquela pantomima que tanto tem atraido o publico.

A tourada será hoje realizada com um novo touro e os preços, ao alcance de todas as bolsas, fazem deste espectaculo formidavel, o mais barato de todos os da capital.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Castro Marim, D. Maria do Patrocinio de Barros Lima de Almeida, D. Maria Carlota da Cunha Reis, D. Izabel Maria Amaral Cabral Parreira, D. Maria Kruz Abecassis e D. Maria Sofia Ferreira Veloso.

Casamentos

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Guilhermina Soares de Oliveira, filha da sr.ª D. Eugenia Maria Blanford Soares de Oliveira e do sr. general Domingos de Oliveira, Presidente do Ministerio, com o sr. Eugene Joseph Risso Gill, filho da sr.ª D. Mary Risso Gill, e do sr. Carlos Francis Risso Gill.

A cerimonia realizar-se-á ainda este ano.

—Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Amelia Garibaldi Leite Matos, filha da sr.ª D. Carolina Garibaldi Vences Valente e enteada do sr. Mario Augusto Vences Valente, com o sr. Luiz Gaspar orvinel Moreira, filho do sr. dr. Corvinel Moreira, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Filomena Vences Valente, e D. Maria Amelia Cornivel Moreira, tia do noivo, que se fez representar pela avó do noivo sr.ª D. Adelaide Cornivel Moreira e de padrinhos os srs. João Contente Vences e Gaspar Cornivel Moreira, que se fez representar por seu primo o sr. João Batalha Manzoni de Sequeira.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Manique, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Tivoli

Assistencia elegante ao 7.º concerto de assinatura, realizado na tarde de ontem:

Marquesa de Tancos, viscondessa de Sacavem, D. Ana Diniz de Melo Rego e filha, D. Lidia Mala Cabeça, D. Julia Camacho Santos, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes D. Albertina da amara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Eulalia da Costa Neves, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Albertina Neto-Afonso, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Octavia Fuschini Maier e filhas, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Raquel Vieira de Matos, D. Margarida Branco dos Santos, D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Francine Benoit, D. Virginia Luiza Cardoso, etc.

Doentes

Foi operada na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, a sr.ª D. Mariana Martins.

PILHAS

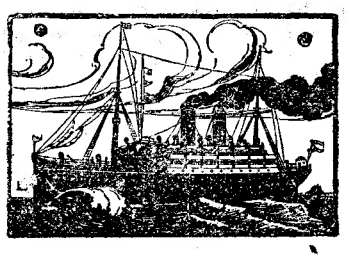
Electricas normal 4 volts 1|2 Esc. 2$80, melhor qualidade do mundo
Blocos para **T. S. F.** cada volt. $75
Acessorios para **T. S. F.**
e **Grafonolas**—Preços sem competencia
Lampada Marca **Trifon** para 110 e 220 volts.
Para revendedores descontos especiais
Tabacaria Electro Limitada
PRAÇA RESTAURADORES, 78

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

Colchoaria Central
Casa fundada em 1859
— DE —
Raul de Carvalho
Sumaúma nacional e estrangeira—Camas divans
Telefone 2 6551
128, Rua dos Fanqueiros, 130—Lisboa



NELSON LINE

Para **Las Palmas, S.ta Cruz de Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires**

Os paquetes **Highland Monarch,** em 27 de Janeiro.
Highland Chieftain, em 10 de Fevereiro.
Highland Princess, em 24 de Fevereiro.

Para Vigo, Boulogne e Londres

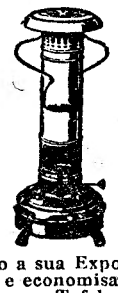
Os paquetes **Highland Chieftain,** em 18 de Janeiro.
Highland Princess, em 1 de Fevereiro.
Highland Brigade, em 15 de Fevereiro.

Para carga e passagens de primeira, intermediaria e terceira classe tratar com os agentes em Lisboa

E. Pinto Basto & C.ª, L.da **Avenida 24 de Julho, 1, 1.º andar**
Telefones: 2 6001—(4 linhas)

A'S SENHORAS

Que prezem aliar o conforto do seu lar a uma boa economia aconselhamos o uso **dos fogões, fogareiros, candieiros e caloriferos de petroleo da VACUUM** que se **vendem e concertam** aos melhores preços com pessoal com longa pratica, garantindo-se o acabamento na **NOVA LOJA DOS CANDIEIROS.** Revendedores de artigos da VACUUM. Rua da Horta Seca n.º 9 (ao Camões)



Visitando a sua Exposição emprega-se bem o tempo e economisa-se dinheiro.
Tefelone 21451

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judite Silva
Rua Alves Correia, 197, 1.º, D.
(Antiga rua de S. José)
Telefone Norte-5436
Consultas e tratamentos, preços modicos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Ferreira, condutor de 1.ª classe, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 1.766, reformado n.º 1 510, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Adelaide Ferreira, viuva.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de janeiro de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) **Manuel Barqueira**

O menino Antonio de Sousa Burnay

FALECEU

José Luiz Duff Burnay e sua mulher Rachel Maria de Souza Burnay, Maria Virginia Duff Burnay, Antonio Augusto de Souza e sua mulher Maria Izabel Chaves de Souza, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido filho e neto Antonio de Souza Burnay e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da Calçada do Marquês de Abrantes, 107, 4.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Magno

A actualidade internacional

Reparaçõ s

A atitude da Alemanha, declarando oficialmente não estar disposta a pagar mais reparações, tanto no presente como no futuro, ainda que esperada, surpreende uo mundo inteiro. Colocado, assim, abruptamente, o problema da total supressão das reparações, ele arrasta o do supressão das dividas de guerra inter-aliadas. Não se trata, portanto, somente de um pleito entre a Alemanha e os seus inimigos de ontem. O caso em debate diversifica-se e oferece-nos inumeraveis aspectos, suficientes para converter a futura conferencia de Lausanne num «longo parlamento» europeu.

Pena é que o dramatismo, a cessação desta tragedia financeira do mundo contemporaneo, se diluam na insipidez ds relatorios oficiais. As paginas destes, tão graves e ponderosos problemas extinguir-se-ão na severidade angulosa, esqueletica, gelida, de que o calão diplomatico os vai revestir, a modos de indumentaria de momice faraónica.

Os macacos de Delhi

Determinada empresa assumiu ha tempos, o encargo de suprimir os macacos que pululam nas ruas e Delhi, a cidade elegante e aristocratica dos potentados da India inglesa. A verdade, porém, é que Delhi continua a ser infestada por enormes quantidades de macacaria, principalmente numa das suas principais arterias, Chandni Chank ou seja a rua do Dinheiro. E' que tais bichos encontram-se ao abrigo de determinadas prescrições de caracter religioso.

Esta autentica calamidade origina mil incidentes e complicações. Nos estabelecimentos, os macacos queimam ou roubam, entusiasticamente, uma infinidade de pequenos objectos. Mas o terreno de caça preferido constitui-o um grande espaço vasio situado junto á agua. Os macacos, ali instalados comodamente nas arvores, observam o intenso movimento comercial e desdenham da perseguição que lhes faz a empresa que arrematou a sua destrutição. E' que os macacos de Delhi representam um verdadeiro exercito, ignorando-se qual o processo eficaz e sem perigo para a saude publica de os destruir.

Trotzky e a Espanha

Trotzky, autor de um livro celebre sobre a Espanha, no qual a considera, depois da Russia, a nação europeia mais apta pela sua estrutura social, para uma revolução de caracter identico, publicou agora um folheto em que resume as suas inquietações ante o actual momento europeu e aborda o caso espanhol. Tem o impresso suscitado geral interesse, em especial na Alemanha, cujo movimento hitleriano muito preocupa o antigo chefe do exercito vermelho, Tambem no caso da peninsula iberica ele não hesita em reconhecer a realidade tal quel se apresenta:—«O comunismo está em mau estado. Eis aí a Espanha, o país da revolução mais joven, onde o partido carece de influencia e é falsa a posição ante questões de essencial importancia. Sob o ponto de vista da revolução proletaria, a situação da Espanha pode ser considerada, quando muito, de pré-revolucionaria».

Os bolchevistas e as cartas

Referimo-nos ás cartas de jogar. Parece que as pessoas cultas de Moscovo jogam, anda, o *bridge* e o *poker*. Mas a ortodoxia sovietica considera que os jogos de cartas devem ser suprimidos, por «encorajarem as tendencias capitalistas. O *capitalismo* neste caso consistiria na possibilidade de os jogadores triunfantes reunirem, em sucessivas partidas, quantidades relativamente consideraveis de dinheiro, o que representaria uma acumulação de capital inadmissivel no país do comunismo.

O caso tem sido debatido fora das fronteiras sovieticas. Assim, *mister* Culbertson não considera o *bridge* um jogo de azar. Segundo ele, a habilidade do jogador equilibra o que o jogo tem de sorte. Como na America o *bridge* representa uma autentica industria, existe uma organização de ensino que já diplomou uns 1.400 professores de jogos de cartas. Agora, Culbertson tenciona organizar, no mês que vem, um grande torneio de *bridge* para o qual calcula uma concorrencia de 500.000 pessoas. Nele, não se jogarão grandes somas, excepto nos casos em que os jogadores, por serem muito ricos, desejem fazer apostas que, pelo seu valor, estejam em relação com a sua catgoria social.

1932: o ano de Hitler

O ano agora iniciado é tido, por Hitler e seus sequazes, como o ano da vitoria. Alfredo Rosemberg, antigo cidadão russo, o que não o impede de ser um dos mais categorizados lugares-tenentes de Hitler, salvador austriaco da Alemanha, lançou uma proclamação de ardente nacionalismo ás multidões agrupadas sob a bandeira do fascismo germanico. «No inicio deste ano novo, que nós consideramos o *ano decisivo*, pensai em todas as vitimas, em todos os nossos feridos e mortos, e em que esses altos feitos e sofrimentos ligam possantemente todos os nacionais-socialistas. *A grande Alemanha*:—tal é, no dia de hoje, o sonho e a visão de 80 milhões de alemães. O martelo que forjou essa unanimidade chama-se o nacional-socialismo. Ele é, ele apenas, quem prepara as novas formas de vida na Alemanha. O Estado já vos não pode escapar! O ano novo será o da nossa vitoria!».

Shakspeare e os americanos

O *Daily Herald* considera que é de esperar que igual medida seja tomada com o *Julio Cesar*, por em vida de Shakespeare tambem não haver, na Em Bufalo, cidade dos Estados Unidos o *Mercador de Veneza*, a obra consagrada de Shakspeare, foi banida dos programas escolares, porque o imortal Wili não poderia ter conhecido na Inglaterra do seu tempo, a do seculo XIII, judeus, pela razão simples de estes ainda não terem sido expulsos da peninsula iberica.

Inglaterra, o imperio romano; e com o *Othelo*, por então não passearem muitos nas ruas de Londres...

Os companheiros de Hitler

Le Temps analisa, em longo artigo, a proveniencia dos recursos financeiros formidaveis manejados por Hitler para a propaganda dos seus ideais, e a qualidade dos seus companheiros de luta. Quanto a lucros proprios, além das modestas cotas partidarias dos nacionais-socialistas, assegura o diario parisiense a existencia de fortes subvenções da alta banca, da alta industria e, ainda, outras, de proveniencia estrangeira. Pondo, porém, de lado essas minudencias domesticas da familia hitleriana, é curioso apresentar a constituição profissional do grupo parlamentar nacional-socialista:—8 escritores e jornalistas; 10 agricultores; 16 comerciantes; 1 confeiteiro; 1 industrial; 8 oficiais; 14 professores; 1 juiz; 1 sacerdote protestante; 9 funcionarios; 4 advogados; 16 engenheiros; 8 operarios; 3 artistas; 6 proprietarios; 1 condutor de «taxi»; 1 farmaceutico e 1 deputado que faz seguir o seu nome da seguinte tetrica designação:—«Assassino do Santo-Tribunal».

Economia dirigida

Repartido o velho imperio dos Habsburgos, devido ao tratado de Versailles, por varios países, em diversas ocasiões se têm manifestado, nestes, desejos de restabelecer a anterior unidade economica, embora mantendo as actuais diferenciações nacionais. Ultimamente fez declarações sobre o importante assunto uma das figuras culminantes da Tchecoslovaquia, o professor Benés, ministro dos estrangeiros da modelar republica centro-europeia. «As circunstancias actuais—declarou—exigem o lançamento das bases de uma colaboração intensa entre os países da Europa central. Esse novo caminho tenderá para a criação da economia dirigida entre eles, tal sistema será possivel realizar através de tratados de comercio cuja elaboração minuciosa será obra de peritos. Eu considero essa colaboração possivel, util, necessaria até, não apenas no interesse dos Estados em questão mas, tambem, da Europa inteira».

A grande data

O *Jornal das 8 horas da Noite*, comprida designação que corresponde, como é natural, a um diario alemão, lembrou-se de abrir um inquerito entre os grandes intelectuais do mundo acêrca do que eles consideram o acontecimento de maior importancia da historia universal. Todos responderam cordatamente, á excepção de Bernard Shaw, o impenitente humanista, que respondeu com uma data:

—26 de julho de 1856.

Intrigado, o jornalista ainda tentou esclarecer o enigma, mas Shaw recusou-se. A investigação foi, no entanto, facil, ao averiguar pouco depois, o nosso colega teutão de que aquela era a data oo nascimento do celebre irlandês. Que dia poderia haver, na verdade, em toda a histria universal de maior importancia para ele?...

Proprietarios em revolta

Nesta época de contrastes crús, de crises espantosas, de problemas antes desconhecidos, ha noticias para todos o gostos e classes. Agora, o vocabulo *revolta*, tão contrario ao da *ordem*, abrange tambem placidos burgueses. Na Pomerania, região alemã, os proprietarios rurais revoltaram-se e hastearam bandeiras negras, recusando-se a pagar impostos. O movimento tem-se expandido e, em concorridas assembleias, os grevistas das contribuições agrarias assumem o compromisso solene de não concorrer ás execuções fiscais, unica e legal consequencia da sua atitude. A imprensa germanica que dedica grande interesse a esta revolta pacifica, regista a discordancia de interesses existente entre a agricultura e a industria, pois esta, preocupada, somente, com a conquista comercial dos grandes mercados externos, não quere saber da crise que aflige as actividades fundamentais da Alemanha.

Estudante "joven"

Sempre consideramos inseparavel atributo do estudante a mocidade. Negras capas esvoaçantes e emmolduraram rostos frescos. Sucede, porém, chegar-nos um terminante desmentido da Tcheco-Slovaquia. Nesse joven país, prospera o mais velho dos estudantes. Trata-se, porém, de uma velhice consideravel, e não da meia-mocidade dos sessenta anos... Franz Kalisna, que assim se chama o nosso heroi, acaba de ser eleito decano dos estudantets tchecoslovacos. Tem 92—noventa e dois!—anos e, homem rico, adoptou por entretenimento estudar, incessante, ininterruptamente. Kalisna, formado já em direito, em letras e em ciencias, trata agora de completar o seu curso de medicina, o qual iniciou quando completados já os 90 anos.

Caillaux e a Africa

O nosso futuro está nas colonias... —diziamos, ha poucos anos ainda. E o que, em Portugal, concluiu em frase banal, é agora apresentado por Caillaux, o sagacissimo estadista francês, como o unico futuro possivel para a Europa em crise:—«Julgo haver um meio de prevenir qualquer catastrofe:—*a Africa está ás nossas portas*. O continente negro pode bem recolher uma parte da população da Europa. Três vezes maior do que esta, não tem, em media, mais de cinco habitantes por quilometro quadrado, alimentará uma outra parte dos nossos concidadãos e representará uma saida para a nossa industria».

Balanço sovietico

Segundo as informações oficiais do governo da União Sovietica, o ano findo marcou a liquidação completa do desemprego, o melhoramento das condições de vida dos operarios bem como a alta constante dos salarios, calculada em 18 por cento. Nos campos, a percentagem de terras colectivizadas é de 62 por cento, o que representa ter sido mais do que duplicado o calculo do plano quinquenal. Um decreto do comité central executivo, pormenoriza as condições em que deve ser desenvolvida a economia russa no decorrer deste ano.

Restaurant Paco
Antigo e conhecidissimo no meio bohemio
Telefone 2 7869
Aberto toda a noite

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Grande Café Nacional
55, RUA 1.º DE DEZEMBRO, 65
Optimo serviço de almoços e jantares a preços convidativos, no confortavel salão deste café
Serviço á lista

CASA CONDEIXA

Como sempre esta feliz casa distribuiu pelos seus estimaveis clientes na lotaria de ontem alguns premios de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00, entre muitissimos de menor valor.

Para as lotarias que se realizam a 23 e 30 do corrente e a 6, 13, 20 e 27 de Fevereiro, cujo primeiro premio é de

400.000$00

desde já temos á venda bilhetes e fracções aos preços correntes, Pelo correio mais 1$00.

Pedidos a JOÃO CONDEIXA—211, R. ARCO BANDEIRA, 211 (Proximo ao Rossio)

SEMPRE PREMIOS GRANDES!

DINHEIRO
Empresta-se sôbre hipotecas de predios em Lisboa
MENDONÇA, L.DA
Telef. 2 7040—Rossio, 74, 1.º

A mais linda das operetas
A CIGANA
HOJE em duas sessões no
APOLO

ATRAX
CANDIEIROS MODERNOS
VENDA DIRECTA AO PUBLICO
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO
electro-reclamo, lda.
RUA DAS FLORES, 71 -RÉS-DO-CHÃO
AO L. BARÃO DE QUINTELA

"ARTI" A melhr tinta para tingir em casa

ANO 11.º LISBOA — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1932 N.º 3298

Diario de Lisbôa de Domingo

SÃO LUIZ — A's 21,15
Telef. 2 7172 e 2 7580
A DIVORCIADA
TERÇA-FEIRA
O REI DA GRAXA
com o celebre comico GEORGES MILTON

TIVOLI
Tel. 218 A's 21,15
FATOS E FACTOS
AMANHA 2.ª feira
RUAS DA CIDADE

A Conferencia do Desarmamento será adiada por 6 meses?

PARIS, 17—Segundo «Le Journal» Tardieu presidirá á delegação franceza á Conferencia do Desarmamento. O mesmo jornal diz que segundo informações oficiosas comunicadas á imprensa, a Italia, França, Inglaterra e Alemanha estariam quasi a chegar a um acordo sobre os pontos seguintes:

Atendendo a que a conferencia de Lausanne não pode dar, nas condições actuais, uma decisão util, a França propõe o seu adiamento por 5 a 6 meses A Inglaterra, porém, deseja que a conferencia se faça na data fixada, reunindo-se apenas para resolver sobre o adiamento.

Deste modo, a discussão duraria só alguns dias, limitando-se os países representados a tomar a nota dos trabalhos preparatorios dos peritos e separando-se com a promessa de reunir durante o corrente ano. As potencias reunidas em Lausanne dirigiam depois uma nota comum á Washington, propondo a prorrogação da moratoria Hoover por 6 meses. O praso assim obtido permitia que a segunda conferencia só se efectuasse depois das eleições francesas e alemãs—(Havas)

LONDRES, 17—A Imprensa inglesa de hoje insiste a favor dum acôrdo franco-britanico, declarando que uma cooperação sincera entre os dois países é o unico factor que pode acabar com a situação de insegurança da Europa.—(Havas)

500 marinheiros ingleses
foram hoje ao Jardim Zoologico

No Jardim Zoologico fez-se hoje ouvir de tarde, perante numeroso publico, a banda de musica do navio-chefe da esquadra inglesa.

Até ás 16 horas tinham entrado no Jardim cêrca de quinhentos oficiais, sargentos e marinheiros da esquadra, emprestando ao Parque grande animação.

A's 17 horas a direcção do Jardim ofereceu um «Porto de honra» ao maestro e restantes figuras da banda, trocando-se afectuosos brindes.

Durante o dia de hoje centenas de pessoas visitaram alguns dos navios da esquadra, sendo acompanhados os visitantes por sargentos e praças.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS

Inicia-se amanhã, pelas 17,30 horas, na Academia das Ciencias, a primitiva serie de conferencias promovida pelo Instituto de Altos Estudos. Realiza-as o ilustre homem de letras e presidente da Academia sr. dr. Julio Dantas que falará sobre "As ideias de hoje nas comedias de Aristofanes„.

Dada a categoria do conferente e as suas admiraveis faculdades, estas conferencias estão destinadas a um grande exito.

Altos cargos norte-americanos

WASHINGTON, 17—O Senado aprovou a nomeação de Teodoro Roosevelt para governador geral das Filipinas, em substituição de Davis, que se demitiu.

Parece que Hoover pensa em nomear Lawrence Phipps, ex-senador republicano pelo Colorado, embaixador em Londres.—(Havas)

Vitima de desastre

Faleceu hoje, no hospital de S. José, onde se encontrava desde ontem internado, o engenheiro Artur Gottschalk, de nacionalidade alemã, que na sua residencia, Avenida Luis Bivar, 30, 1.º, foi vitima dum desastre.

— As melhores ceias são as da "Chic„, da Praça dos Restauradores.

OS JOGOS DO CAMPEONATO
e outras noticias desportivas do dia

(Continuação da pagina central)

gadores souberam coordenar melhor os seus esforços. Os medios vermelhos ligaram bem com os avançados frequentes vezes. Os melhores do Benfica foram Vitor Silva Germano e Conceição, tendo-se portado bem Bailão e João Oliveira. Octavio cumpriu.

O Sporting, sem conjunto, nunca conseguiu encontrar a toada que o Benfica exigia, em replica. Passes mal realizados e raras finalidades praticas em condições de dar «goal». Os melhres dos leões foram Cipriano, Valadas, e, por vezes, Abrantes Mendes.

Caracter do jogo: lances de entusiasmo, lances monotonos, excessivo de nervos e dureza sem violencia, com correcção pessoal. Bôa arbitragem.

Uma nota: pela primeira vez o Sporting perdeu com o Benfica em todas as categorias, tendo perdido em reservas por 3-2.

TAVARES DA SILVA

Carcavelinhos venceu Fosforos
por 2 a 0

O jogo realizou-se nas Salesias e precedeu o encontro Sporting-Benfica.

Os alcantarenses em sua propria casa fizeram uma exibição regular, com mais tecnica do que os rapazes dos Fosforos, que se defenderam bem e opuzeram certa resistencia, tendo criado mesmo momentos de perigo para o Carcavelinhos.

Logo no começo da primeira parte o Carcavelinhos marcou dois "goals„, sucessivamente, por intermedio de José Antonio e Alvaro. Depois os vencidos reagiram, sem marcarem, mas tambem sem consentirem melhor "score„ para os locais.

Os 2-0 corresponde até certo ponto ao jogo desenvolvido. No Carcavelinhos distinguiram-se Justo e José Antonio, e nos Fosforos o guarda-rêdes.

O Luso venceu Chelas
por 1 a 0

Realizou-se o jogo nas Salesias. O resultado foi obtido 4 minutos antes de acabar a primeira parte. Foi o extremo direito do Luso, José Soares que obteve o ponto.

Na segunda parte o jogo equilibrou-se, tendo o Chelas evitado maior desaire, pela energia que poz na luta, e dominado mesmo ligeiramente.

A vitoria do Luso por 1 a 0 pode considerar-se natural, mas um empate não teria sido injusto.

Arbitragem regular.

Belenenses venceu Casa Pia
por 4 a 0

O Belenenses bateu esta tarde o Casa Pia por 4 "goals„ a 0, resultado expressivo. Os Belenenses entraram a dominar logo de começo, havendo três "corners„ quasi seguidos contra o Casa Pia. Aos 15 minutos um passo de José Luis dá oportunidade a Bernardo para marcar o 1.º ponto. O segundo ponto foi marcado aos 42 minutos por José Luis. Na segunda parte os azuis marcaram mais dominio, e fizeram outros dois "goals„ por Rodolfo e José Luis. Arbitragem regular.

A Escola Militar venceu
a Faculdade de Medicina por 6 a 4

No campo da Escola Militar, realizou-se hoje um desafio de futebol, da 1.ª série do Campeonato Oficial das Escolas Superiores, para disputa da "Taça Pinto Basto„.

O grupo da Escola Militar venceu o da Faculdade de Medicina, por 6 a 4.

Foot-ball no Porto

PORTO, 17.—*(Pelo telefone)* — O encontro para o campeonato entre o Salgueiros e o Boavista terminou pela vitoria do Salgueiros por 1 a 0. O dominio foi alternado. O «goal» foi marcado por Alipio, de passagem de Pepe.

O Leixões bateu o Progresso por 1 a 0, embora o vencido tivesse feito melhor partida.

"Foot-ball" em Coimbra

COIMBRA, 17.—*(Pelo telefone)*.—Recomeçou hoje o campeonato de «foot-ball», tendo jogado em primeiro lugar a Academica contra o Nacional, que venceu aquele por 6 a 2.

O União ganhou ao Sport por 5 a 2.

Rugby
Duas vitorias e um empate

Os jogos de Rugby que hoje se realizaram no Campo Grande tiveram os seguintes resultados: em primeiras categorias, o Sporting venceu o Carcavelinhos, 9 a 0, e o Benfica empatou com o Gimnasio por 0 a 0; e em segundas categorias, o Benfica venceu o Gimnasio, por 20 a 3.

Hockey em campo

A meia final da "Taça Preparação„ foi ganha pelo Benfica, que venceu o Carcavelinhos por 1 "goal„ a 0, jogo muito equilibrado.

ELYSIO SANTOS & C.ª L.DA

Oferecem como brinde a todos os Clientes portadores deste anuncio um

Desconto de 10 °/°

em todas as suas compras realizadas até 30 de Janeiro, e em todos os seus artigos tais como: damascos, similis, tapeçarias, cretones, pegamoides, rideaux cortinas, passadeiras, tapetes, carpetes, etc.

Os seus preços já de si modicos em relação ás suas sempre boas qualidades ficam deste modo ainda mais acessiveis a todos.

32-34 Rua Arco do Bandeira 36-38

(por detraz do Banco Lisboa & Açores)

O banquete
de homenagem
ao dr. Vasco Borges

Realiza-se hoje, no Palacio Hotel do Estoril, o banquete oferecido ao sr. dr. Vasco Borges.

Nessa homenagem vão reunir-se os amigos pessoais e politicos e os admiradores do magistrado e do homem, que bem cedo soube marcar o seu lugar na sociedade portuguesa.

O sr. dr. Vasco Borges tem conquistado posições e amizades, naturalmente sem precipitação e sem atropelar ninguem. A acção que desenvolveu como homem de Estado sobraçando varias pastas, principalmente a dos Negocios Estrangeiros, merece ser recordada como um motivo de legitimo orgulho para o regime e para as ideias que sempre serviu.

Magistrado culto, de uma isenção exemplar, tem sabido demonstrar, no desempenho das funções de juiz de causas comerciais, um criterio verdadeiramente superior.

As novas instalações do Tribuna do Comercio devem-se, na parte principal, ao seu esforço incansavel, á sua tenacidade, á sua devoção profissional.

A homenagem que hoje vai ser prestada ao ilustre homem publico é, por isso, de todo o ponto justa e a ela se associa o «Diario de Lisboa».

GAGO COUTINHO
voou hoje com De Bernardi

O sr. almirante Gago Coutinho esteve hoje no campo de aviação de Alverca, subindo num monomotor italiano, tripulado pelo "az„ De Bernardi. Durante o vôo, o sabio almirante observou, vivamente interessado, o aparelho de autopilotagem da invenção daquele aviador italiano, cujo funcionamento e utilidade elogiou.

Pelas 11 e 35, levantaram vôo com destino a Madrid o trimotor e o monomotor italianos, assistindo a descolagem numerosos aviadores portugueses.

Em Lisboa ficou apenas o tenente-coronel De Bernardi, com o seu aparelho de acrobacia aerea.

O almoço de homenagem
a Mario Duarte

Decorreu com grande entusiasmo o almoço hoje oferecido no restaurante «Roma» ao teatrologo sr. Mario Duarte.

Na mesa de honra, presidida por Lino Ferreira, sentaram-se, além do homenageado, numerosos escritores teatrais e alguns artistas.

Depois de lida a correspondencia, falou o sr. Lino Ferreira que disse encontrar-se bem numa festa de gente de teatro, terminando por fazer o elogio de Mario Duarte, amador, actor, traduzor e autor que tanto contribuiu para a fundação da Sociedade dos Autores e Compositores Teatrais.

Falaram depois o actor Mario Campos, pela comissão organizadora, o sr. dr. Mario Monteiro, coronel Guedes Vaz, actor Alexandre Azevedo, dr. Fileciano Santos e, finalmente, o actor Nascimento Fernandes que afirmou assistirem ao almoço todos os artistas de teatro representados pelo sr. capitão Oscar de Freitas, inspector geral dos espectaculos, a quem a assistencia tributou uma manifestação de simpatia.

Mais uma greve em Barcelona

BARCELONA, 17—Os operarios da industria textil devem declarar a greve amanhã.—(Havas)